PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

LAGOA GRANDE DO MARANHÃO



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

PLANO MAIS IDH
DIAGNÓSTICO AVANÇADO
LAGOA GRANDE DO MARANHÃO

São Luís
2016

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Lagoa Grande do Maranhão / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

65 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão I. Título.

CDU 338.1 (812.1)

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador
Flávio Dino de Castro e Costa

Vice-Governador
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Presidente
Felipe Macedo de Holanda

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Carlos Frederico Lago Burnett

Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos
Josiel Ribeiro Ferreira

Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados
Lígia do Nascimento Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
André Luiz Lustosa de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISA

Aspectos Culturais e Turísticos

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

Gestão e Meio Ambiente

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

Dimensão Educação

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

Dimensão Longevidade

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

Dimensão Renda

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Coordenação
Lígia Teixeira

Arte/Diagramação
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

Revisão
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

Felipe de Holanda
Presidente do
IMESC/SEPLAN

SUMÁRIO

1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
15

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
24

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda | Produção Agropecuária e Comercialização
41

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
54



1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

1.1 Localização Geográfica

O município Lagoa Grande do Maranhão limita-se ao Norte com Lago da Pedra e Marajá do Sena; ao Oeste com Marajá do Sena e Itaipava do Grajaú; ao Sul com Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras e Barra do Corda; ao Leste com Lago da Pedra, São Raimundo do Doca Bezerra e Barra do Corda (**Mapa 1**).

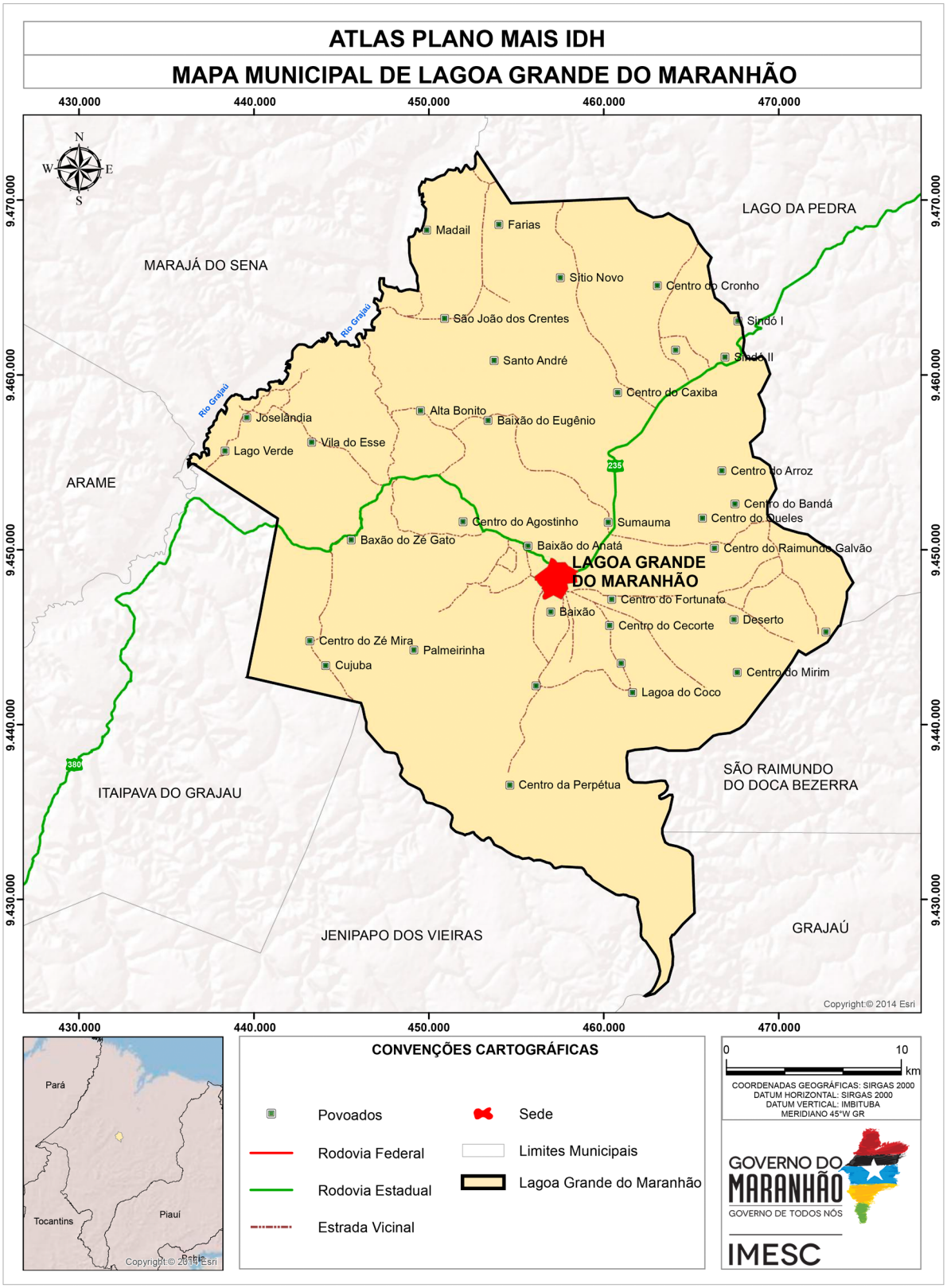
Lagoa Grande do Maranhão encontra-se localizado na Mesorregião Oeste Maranhense - Microrregião Geográfica do Pindaré e na Região de Planejamento do Estado está na Região dos Imigrantes.

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -04° 46' 10" de latitude e -45° 25' 31" de longitude, Oeste -45° 36' 12" de longitude e -04° 59' 30" de latitude, Sul -05° 03' 17" de latitude e -45 32' 54" de longitude e Leste -45° 13' 54" de longitude e -04° 59' 33" de latitude.

O município possui 744,297 km² de extensão, correspondendo a 0,22% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era de 10.571 habitantes (5.499 na área urbana e 5.018 na rural) e a densidade demográfica registrada ficou 14,13 hab/km²; o número de habitantes estimados para 2015 foi de 11.111.

"O município possui 744,297 km² de extensão, correspondendo a 0,22% do território estadual."

Mapa 1 – Localização de Lagoa Grande do Maranhão



Fonte: CPRM (2011); IBGE (2010), IMESC (2015)

1.2 Processo de Ocupação[1]

Em 1956 Antônio Cearense, Liodório e José Nozinho chegaram à localidade atrás de caça e deslumbraram-se com um vale. Notaram que o local possuía terra fértil e própria para a plantação; então roçaram na parte inferior do vale e foram buscar suas famílias no povoado Sindor I, município de Lago da Pedra.

Voltaram no ano seguinte (1957) com suas famílias e quando chegaram ao local onde plantaram tinha-se formado uma grande lagoa. Sentiram uma forte emoção e ficaram admirados ao se depararem com o acidente geográfico, pronunciando a seguinte frase: "Que Lagoa Grande!", batizando o lugar com o nome citado. Um fator que pode ser mencionado pela emoção dos pioneiros é que a água era um recurso difícil na região, facilitando o estabelecimento no local.

Nesse mesmo ano, várias pessoas vindas principalmente dos municípios de Lago da Pedra, Barra do Corda, Pedreiras, Bacabal e dos Estados do Pernambuco, Ceará e Pará estabeleceram-se na localidade atrás de terra para plantarem e morarem.

Pela Lei Estadual nº 6.170 de 10 de novembro de 1994, o povoado Lagoa Grande foi emancipado com a denominação de Lagoa Grande do Maranhão, desmembrado do município de Lago da Pedra.

O primeiro prefeito do município foi Raimundo Serilho de Oliveira (1997-2000), seguido por Osmã Fonseca dos Santos (2001-2008) e Jorge Eduardo Gonçalves de Melo (2009-2016).

1.3 Sede Municipal[2]

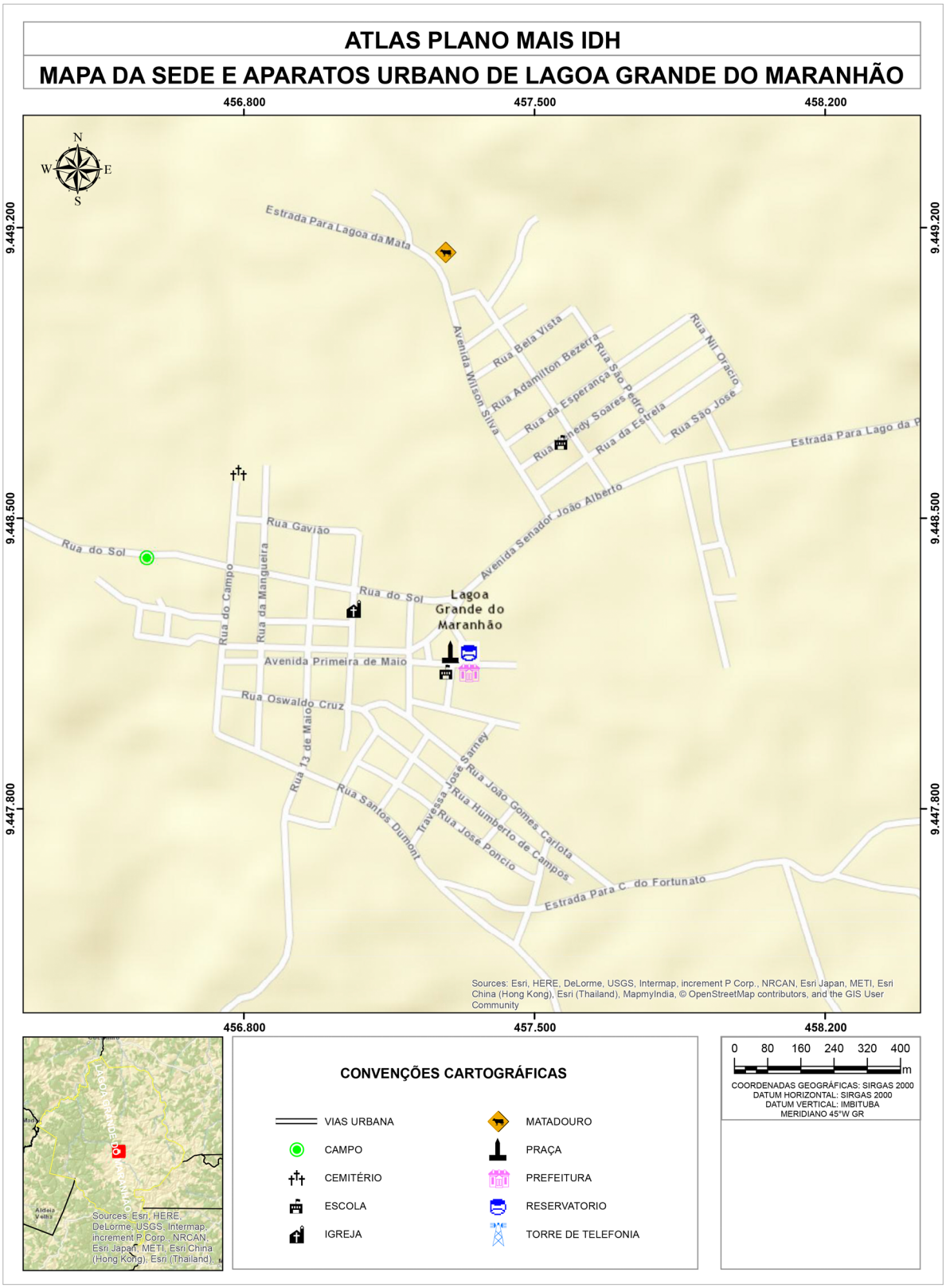
A sede de Lagoa Grande do Maranhão localiza-se numa área plana levemente ondulada, possuía, em 2013, 3,48 km², o que correspondia a 0,47% do território municipal.

A cidade é atravessada no sentindo Leste/Oeste pela Avenida Senador João Alberto, continuação da rodovia MA 245, via de ligação entre a sede do município e a de Lago da Pedra; esta via se ramifica dando origem a Avenida 1º de Maio **(Figura 1)**, onde estão os principais estabelecimentos comerciais do município; além dessas avenidas, compõe a malha viária da sede a Avenida Wilson Silva, 30 ruas e cinco travessas **(Mapa 2)**; a piçarra é o tipo de pavimentação predominante na cidade.

"Em 1956 Antônio Cearense, Liodório e José Nozinho chegaram à localidade atrás de caça e deslumbraram-se com um vale. "

[1] Depoimento da professora Iraneide Sobrinho de Oliveira baseada em informações prestadas por Raimunda Nozinho.
[2] Descrição refere-se à observação feita em trabalho de campo em 2015, por técnicos do IMESC.

Mapa 2 – Sede Municipal



Fonte: USGS (2015);IBGE (2010), IMESC (2015).

Figura 1 – Vista parcial da Avenida Primeiro de Maio



Fonte: IMESC, 2015.

As casas distribuem-se ao longo das duas primeiras avenidas mencionadas e nas ruas adjacentes, possuindo como modelo padrão uma porta com uma janela na parte da frente, térreas, de alvenaria, geminadas, cobertas com telhas de argila. Na parte afastada dessas vias encontram-se casas separadas por muros ou cercas.

1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

Por ser um município novo, não há uma estrutura para a promoção da cultura de cinema, teatro, parques e outros que exigem uma infraestrutura adequada. Entretanto, as principais manifestações culturais estão ligadas às festas religiosas, especialmente a igreja católica.

De acordo com o Censo, dos 10.517 habitantes (IBGE, 2010), 79% eram católicos, 12% evangélicos, 7% não possuíam religião, 1% outra religiosidades e menos de 1% não souberam a qual religião pertenciam **(Tabela 1)**.

Tabela 1 - População Residente por Religião – 2010

Religião	Número de Adeptos
Católica Apostólica Romana	8302
Evangélicas	1304
Espírita	-
Umbanda e Candomblé	-
Outras religiosidades	99
Sem religião	781
Não sabe	31
Sem declaração	-
Total	10.517

Fonte: IMESC, 2015.

Quanto ao catolicismo, há dez igrejas, dentre estas a dedicada a São José **(Figura 2)**, padroeiro do município, festejado no dia 19 de março. Outros santos homenageados são: São Francisco, São Pedro e São João. Os dois últimos são festejados com o tradicional arraial armado com barracas em um espaço público, no qual se apresentam quadrilhas e bumba-meu-boi do município. Além destas, existem as danças da mangaba e do bichim, esta última é realizada no sábado de aleluia, caracterizando-se por colocar um boneco, o "judas", em um mastro e as pessoas dançarem ao redor dele para logo em seguida o malharem.

Os templos evangélicos somam 46, com destaque para o da Assembleia de Deus e o da Videira. Com relação à religião de matriz africana, apesar de não haver nenhum adepto registrado no Censo Demográfico 2010, pesquisadores do IMESC foram informados da existência de um terreiro localizado na sede que realiza festas para Santa Bárbara e São Jorge.

Figura 2 – Igreja de São José



Fonte: IMESC, 2015

Os eventos culturais municipais são: concurso de beleza, duas vaquejadas realizadas uma na sede e outra no povoado Lagoa do Encontro, além do carnaval com blocos de ruas e bandas na praça. Outros eventos culturais são o aniversário da cidade no dia 10 de novembro e as festas juninas.

Os potenciais turísticos do município são: o Rio Grajaú com seus balneários, a Lagoa Grande, trilhas para realização de rally e a gruta da localidade Centro do João Bandor com pinturas rupestres.

Os períodos que o município recebe mais visitantes são a Semana Santa, feriado da Independência do Brasil e no período natalino, podendo usufruir de quatro hospedarias, mesmo número de restaurantes; nestes, os turistas podem apreciar os pratos típicos como a galinha caipira, bode, peixe e algumas caças no leite de coco.

Para entretenimento da população, têm-se dez campos de futebol espalhados pelo município, um ginásio esportivo, uma biblioteca, duas praças **(Figura 3)**, pequenos espaços de festas que tocam os ritmos musicais mais apreciados como o forró, o brega e as músicas de vaquejadas. Há também a associação cultural dos quilombolas, a banda do município e da Assembleia de Deus.

Figura 3 – Praça do Mercado



Fonte: IMESC, 2015.



Meio Ambiente

2.Gestão e Meio Ambiente

2.1 Área de Relevância Ambiental

O município de Lagoa Grande do Maranhão, possui uma extensão total de 1.143 Km², tendo a região da sede correspondente apenas 0,26% (3 Km²). O município não contém nenhuma Unidade de Conservação nem de Terras Indígenas.

Observa-se que o município não apresenta em seu território Unidades de Conservação e Terras Indígenas. Nesse sentido, destaca-se a crescente degradação ambiental observada ao longo dos últimos anos, que por sua vez é fruto do uso e ocupação desordenado do solo e dos recursos naturais existentes, impactando ainda as APP´s (Áreas de Preservação Permanente), que consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis, comprometendo suas diversas funções ou serviços ambientais e contrariando aquilo que é disposto na Lei 12.651/12, conhecida como Código Florestal.



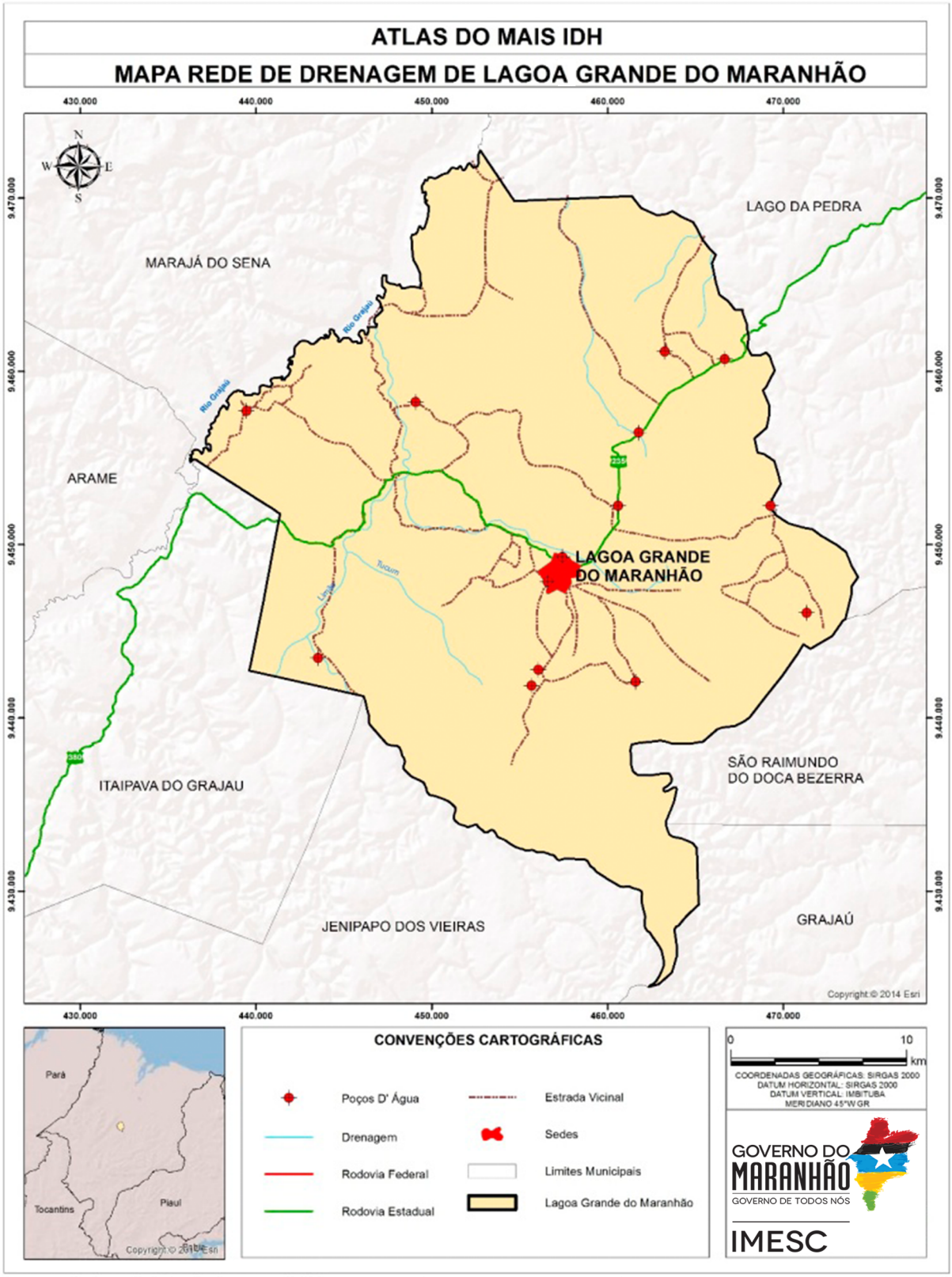
Frente a essa problemática, pontua-se a necessidade de ações e estratégias mais efetivas por parte do poder público municipal, com o objetivo de garantir o desenvolvimento das atividades econômicas (potencialidades) sem prejuízo dos recursos naturais disponíveis, garantindo assim uma melhoria considerável na qualidade de vida da população ao promover os fundamentos básicos do Desenvolvimento Sustentável.

2.2 Recursos Hídricos

Lagoa Grande do Maranhão localiza-se nas Bacias do Mearim (1%) e Grajaú (99%). Observa-se que o município precisa estar incluído e participando das discussões no âmbito do Comitê do Rio Mearim, contribuindo para a gestão desse importante recurso natural e articulando ações junto aos outros municípios com o objetivo de criar o Comitê de Bacia Hidrográfica do Grajaú.

O município possui uma grande riqueza hídrica **(Mapa 3)**, destacando-se os Rios Grajaú e Tucum, além de outros menores, porém com grande importância para a população local.

Mapa 3 – Drenagem em Lagoa Grande do Maranhão



Fonte: ANA (2015); CPRM (2011); IBGE (2010); DEAC/IMESC(2015)

Nesse sentido destaca-se que a gestão de recursos hídricos, face a sua importância estratégica, deve ser colocada como ponto de destaque para a gestão municipal, tanto em relação à preservação qualiquantitativa desses mananciais, quanto pela diversidade de atividades econômicas ligadas a este, cada dia mais escasso, recurso natural.

Recomenda-se ainda que as ações para a proteção dos recursos hídricos sejam implementadas utilizando-se a bacia hidrográfica como unidade básica de planejamento ambiental, posto que trata-se de um fundamento da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

2.3 Legislação Municipal

O município de Lagoa Grande do Maranhão possui os três instrumentos principais de Gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual). Em implantação ou concluído estão os planos de Resíduos Sólidos, Habitação e Interesse Social, Estratégico e Desenvolvimento Rural. A aplicação desses planos no município auxilia na correta estruturação de ações na melhoria da infraestrutura sanitária e habitacional.

Outras leis importantes para a consolidação da gestão que o município possui são as de Perímetro Urbano, Código de Obras, Parcelamento do Solo, Código de Obras e Decreto sobre o Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo. Essas legislações auxiliam inicialmente na organização do território, e são essenciais para o licenciamento de alguns empreendimentos.

O Plano Diretor[3] , ou instrumento direcionador para a gestão municipal, é aplicado em Lagoa Grande do Maranhão, auxiliando nas políticas de desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana, delimitando as zonas urbanas, rurais e as melhores localizações dos distritos industriais e suas organizações e expansões.

[3]Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:

De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:

"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

2.4 Gestão Ambiental

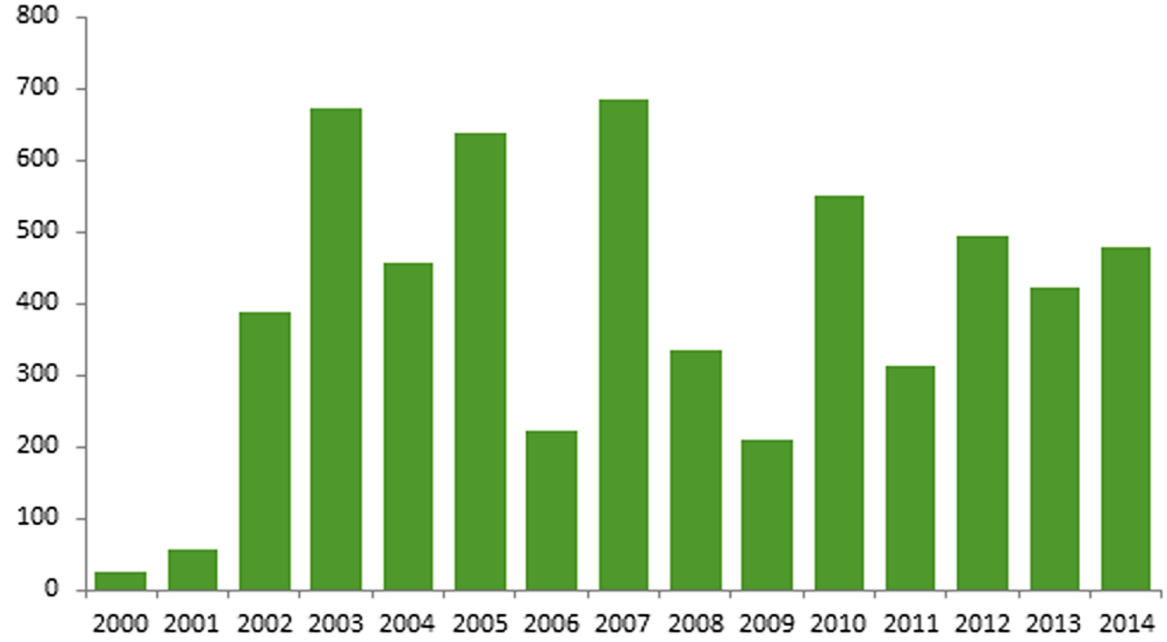
Durante a pesquisa de campo realizada no município pelo IMESC, constatou-se que Lagoa Grande do Maranhão possui Secretaria Ambiental em conjunto com Agricultura e Pesca. Sem Legislação Ambiental, a secretaria é impossibilitada de realizar fiscalizações, aplicação de multas e licenciamentos, diminuindo assim sua efetividade.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente trabalha principalmente com educação ambiental em conjunto com a Secretaria de Educação, fornecendo palestrante para eventos. Dos impactos identificados e relatados pelo secretário na visita técnica, podem ser citados os desmatamentos e as queimadas, que possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio da agricultura familiar. Também ocorrem problemas com avançados processos erosivos.

2.5 Queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, foram identificados no município de Lagoa Grande do Maranhão a incidência de 5.951 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 396,7 focos. Com base nesses dados o município constitui 0,46% dos casos de queimadas do Estado entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1**, pode-se observar um crescente aumento dos focos de queimadas no período de 2000 a 2003. A partir de 2004 até 2014 ocorre uma variação quase constante entre aumento e diminuição dos focos.

Gráfico 1 - Focos de Queimadas - Lagoa Grande do Maranhão (número de focos)

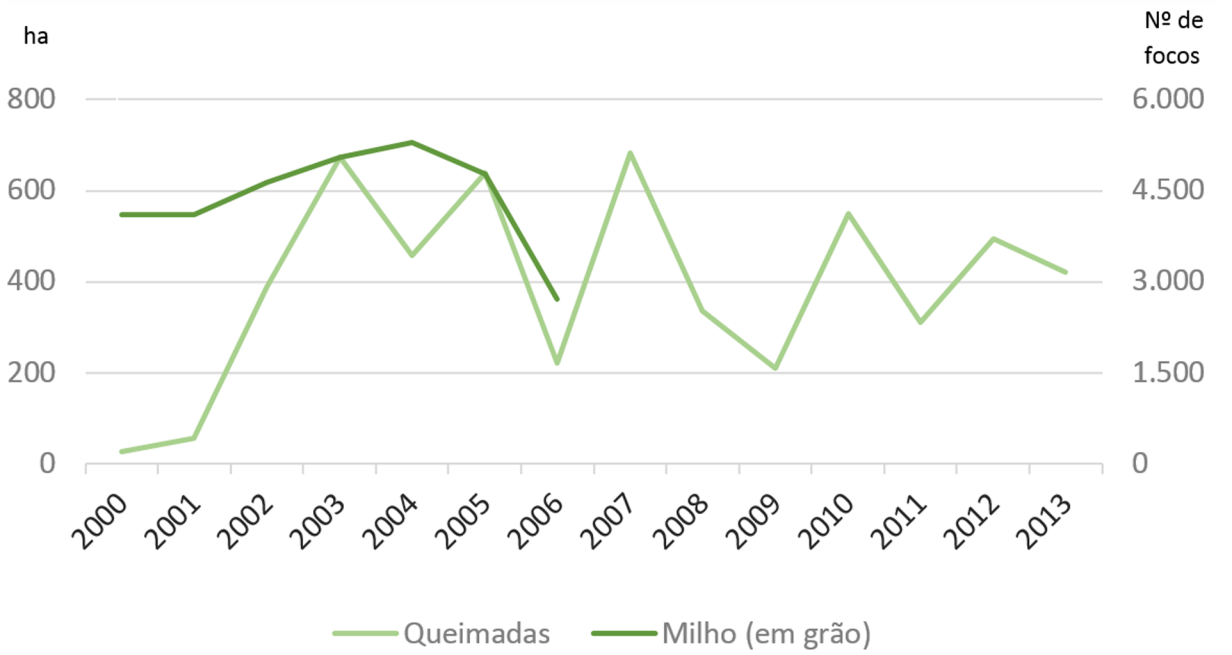


Fonte: INPE- PRODES, 2015

A intensificação dos focos de queimadas em Lagoa Grande do Maranhão está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, baixa umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento a fim de obter novas áreas para cultivos de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Ao analisar o gráfico a outras informações como, por exemplo, a produção agrícola **(Gráfico 2)**, tem-se um comparativo entre o quantitativo dos focos de queimadas, coincidindo com a produção de milho.

Gráfico 2 - Focos de Queimadas x Produção Agrícola - Lagoa Grande do Maranhão



Fonte: ANA, INPE-Prodes, 2000, 2014.

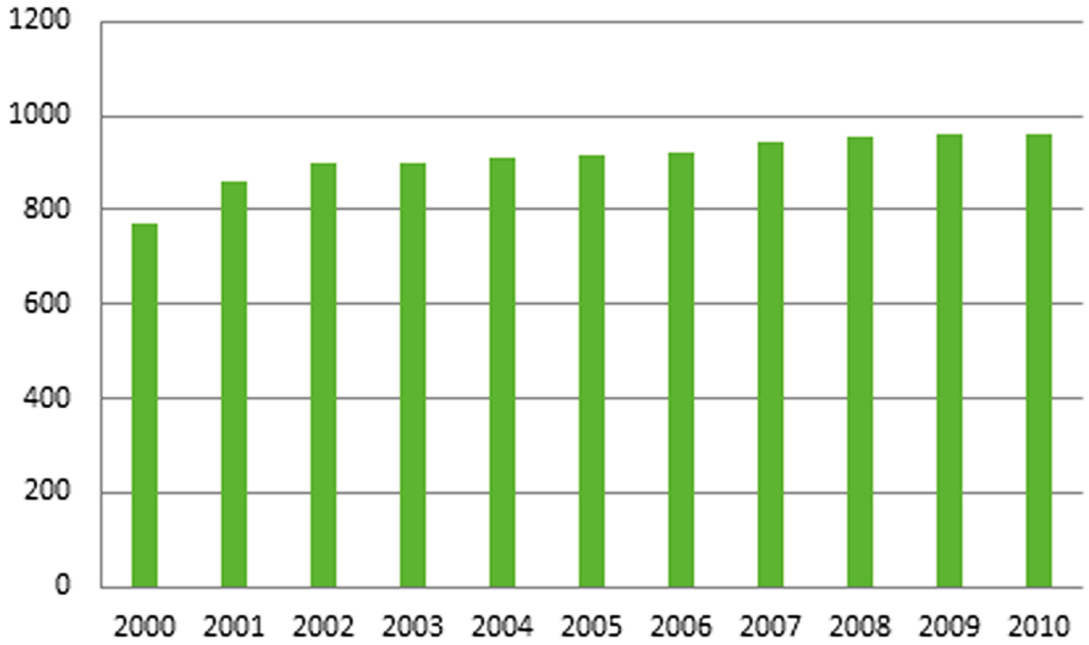
No **Gráfico 2**, observa-se, no período de 2001 a 2005, um aumento nos focos de queimadas, acompanhando o aumento da produção de milho no município. Em 2006 há grande redução na produção da cultura e também em focos, mostrando uma relação entre os dados.

A principal cultura do município de Lagoa Grande do Maranhão e a mandioca como agricultura de subsistencia para produção de farinha para consumo proprio e para venda na propria Sede Municipal ou são levadas para serem vendidas em outras localidades, já o cultivo de milho se dar como forma de complemento alimentar e da renda

2.6 Desmatamento

O município de Lagoa Grande do Maranhão tem sua produção de cultura na plantação de milho e da mandioca, além do extrativismo e até mesmo para criação de áreas para a pecuária extensiva. Nos trabalhos realizados no município, foram identificados a Pecuária Extensiva, Piscicultura e Agricultura de Subsistência como as atividades que mais ocasionam impactos. No entanto, convém ressaltar a importância econômica dessas atividades para o município.

Gráfico 3 - Desmatamento (km²) em Lagoa Grande do Maranhão



Fonte: Prodes - INPE.

O município está inserido em áreas da pré-amazônia, com transição de biomas com influência de matas de cocais e o cerrado, com grande frequência de desmatamento para extração de madeira. Analisando o **Gráfico 3**, pode-se perceber em 2000 o menor valor em relação aos anos seguintes. No ano de 2000 a 2002 houve um aumento considerado nos indicadores. Já nos anos de 2002 a 2010 ocorreu um crescimento pequenos índices de desmatamento que se matém quase que estáveis. Essa variação de indicadores de desmatamento, perda da vegetação nativa, revela a importancia e efetivação lesgilativa em relação a preservação da natureza, desse modo deve-se estabecer parâmetros estabelecido em Lei para o licenciamento por parte de madereiras, efetivação do Novo Código Florestal para as fazendas e maior fiscalização pelos orgãos gestores, afim de minimizar a intensificação do desmatamento nesta área.

A Pecuária extensiva é um dos grandes fatores para o desmatamento, que modifica a vegetação nativa e a fauna. Além deste, outro fator que aumenta os índices de desmatamento e a ocupação de madeireiras sem licenciamento, ocupando novas áreas através de grilagem, aumentando assim os indicadores de desmatamento no município.

Educação



3.Educação

A educação representa uma das três dimensões utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo. Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas.

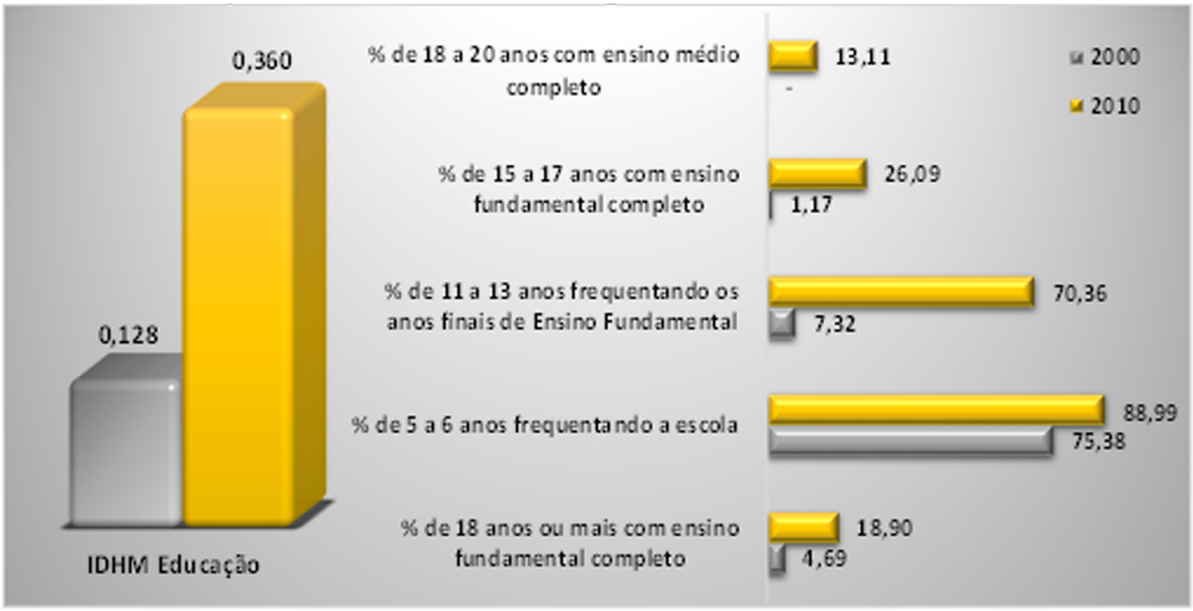
Além dos indicadores relativos à dimensão IDHM-Educação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnostico, para melhor retratar a realidade do município, são elas: indicadores referentes ao nível de instrução da população como Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA -; indicadores referentes à demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes a infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no Município



Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam, não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como proxy para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (longevidade, educação e renda) que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice, em Lagoa Grande do Maranhão, tanto no ano 2000 quanto em 2010, cujo o índice foi de 0,128 e 0,360, respectivamente. Destaca-se que, apesar dessa Dimensão ter sido a que registrou maior crescimento absoluto (0,232 em dez anos), ainda se encontra aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD que é de até 0,499. Portanto, esta Dimensão apresenta-se como um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em Lagoa Grande do Maranhão. O **Gráfico 4** ilustra esta situação.

Gráfico 4 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação e respectivos indicadores – Lagoa Grande do Maranhão – 2000 e 2010



Fonte: PNUD, 2010.

Mesmo com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, Lagoa Grande do Maranhão caiu 40 posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.454 no ranking do IDHM-E em 2000, para o 5.494º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo[4].

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, Lagoa Grande do Maranhão continua com baixas taxas (0,0% em 2000 e 13,11% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010, apenas 7,89% possuía o Ensino Médio completo e 1,68% possuía Ensino Superior completo.

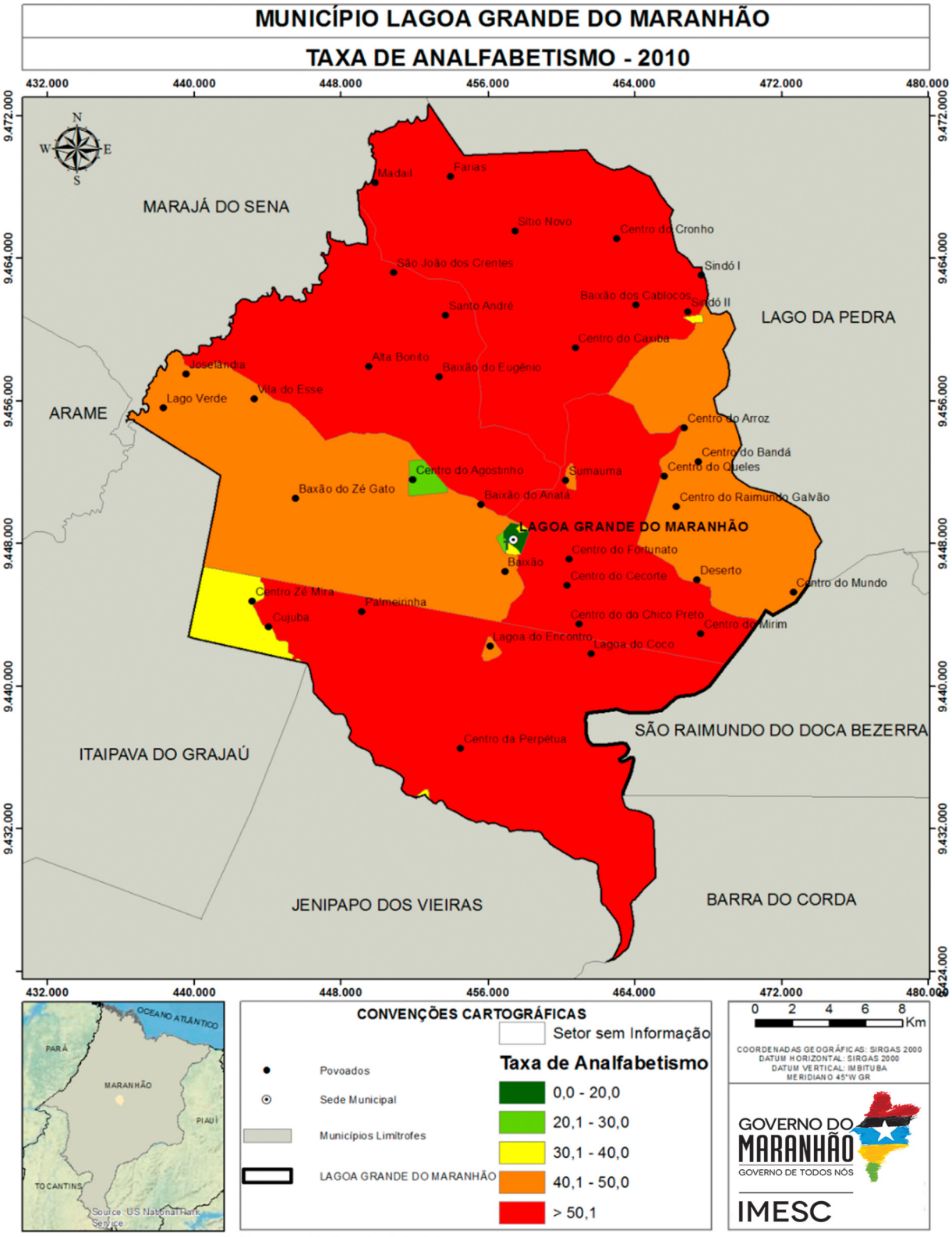
[4] Tais resultados podem ser atribuídos, dentre outros fatores, ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, no qual exige, para que a família permaneça recebendo o benefício, o cumprimento de condicionalidades nas áreas de educação e saúde. Na área de educação, os compromissos que devem ser cumpridos são: i) Matricular as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino; ii) Garantir a frequência escolar de no mínimo 85% da carga horária mensal do ano letivo, informando sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa e; iii) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes.

Em relação à oferta de Ensino Médio, em Lagoa Grande do Maranhão existem duas escolas ofertando esta etapa de ensino, uma na zona rural e uma na zona urbana, que, de acordo com o Informe Estatístico da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, registraram 415 matrículas em 2014, 53 a mais que no ano anterior. No entanto, considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (250) em 2013, em relação à 1º série do Ensino Médio (189) em 2014, evidencia-se uma diminuição de matrículas que pode estar associada a diversos fatores como descontinuidade no ensino, abandono, evasão escolar e reprovação. Quanto a estes indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 17,5%, 53% e 3,4%, respectivamente.

3.1 Analfabetismo

O município Lagoa Grande do Maranhão possui taxa de analfabetismo de 35,4% (2.333 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (39,2%) para 2010 (20,6%). O **Mapa 4** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.

Mapa 4 – Taxa de analfabetismo do município de Lagoa Grande do Maranhão por setor censitário 2010 – em %.



Fonte: SEMA (2010), CPRM 2010, IMESC (2015)

Constata-se que a maior incidência de taxas elevadas de analfabetismo encontra-se na zona rural do município, com taxas que variam entre 51,1% a 60,5% (maior taxa observada). Neste setor que apresenta a taxa mais elevada, destacam-se os povoados Centro do Fortunato, Centro do Cecorte, Centro do Chico Preto e Centro do Mirim. Nos setores que dividem a sede do município, as taxas de analfabetismo variam entre 18% (menor taxa observada) e 36,4%.

3.2 Educação de Jovens e Adultos[5]

Segundo os dados do Informe Estatístico disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que Lagoa Grande do Maranhão oferta esta modalidade apenas para o nível fundamental, a qual registrou redução de 45% no número de matrículas de 2010 para 2014 **(Tabela 2)**. Destaca-se ainda, que as matrículas estão em escolas de Dependência Administrativa municipal e em escolas localizadas na zona rural.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona Lagoa Grande do Maranhão - 2010 a 2014

Dependência administrativa	Zona	2010	2011	2012	2013	2014	Variação absoluta 2014-2010
Municipal	Rural	38	-	-	69	35	-3
	Urbana	162	116	122	128	75	-87
	Total	200	116	122	197	110	-90

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se na **Tabela 2**, que entre 2013 e 2014 houve expressiva redução no número de matrículas (-87) na EJA em Lagoa Grande do Maranhão, especialmente nas escolas municipais Escola Creche Vovó Vitorina (-53) e Cristo Redentor (-21), sendo esta última localizada em área de assentamento.

[5] A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município Lagoa Grande do Maranhão possui duas escolas na zona rural e uma escola na urbana. Pela pequena quantidade de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total **(Tabela 3)**, o problema da EJA pode estar relacionado à baixa oferta de escolas.

Do total de escolas do município de Lagoa Grande do Maranhão, 9,7% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona - Lagoa Grande do Maranhão – 2014

Dependência administrativa	Zona	Escolas que oferecem EJA	Total de escolas
Estadual	Urbana	-	1
	Rural	-	1
	Total	-	2
Municipal	Urbana	1	3
	Rural	2	25
	Total	3	28
Total	Urbana	1	5
	Rural	2	26
	Total	3	31

Fonte: SEDUC/MA.

3.3 Indicadores de Desempenho da Educação

3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB[6]

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que, entre os anos de 2007 e 2011, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de Lagoa Grande do Maranhão registrou índices de 2,5, 2,8 e 3,4, conseguindo ultrapassar suas metas que eram de 2,4, 2,7 e 3,1, respectivamente. Em 2013, o município conseguiu apenas igualar a sua meta (3,4).

Quanto aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a situação difere em relação aos Anos Iniciais, tendo em vista que, entre 2007 e 2013, o município de Lagoa Grande do Maranhão registrou índices de 2,6, 2,7, 2,7 e 3,1, não conseguindo exceder suas metas que eram de 2,9, 3,1, 3,3 e 3,7, respectivamente.

[6] O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) recomenda como forma de avaliação do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB - os seguintes parâmetros: i) se a escola atingiu a meta prevista; ii) se cresceu o IDEB em relação ao ano anterior iii) se já chegou ao valor de referência 6,0.

Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		C.E.F.M Dep Eliezer Moreira Filho	C.M. José Nozinho	C.E.F. Dep Raimundo Bogea
IDEB	2005	2,6	3,1	-
	2007	2,7	2,4	-
	2009	2,9	2,7	2,8
	2011	3,6	3,2	3
	2013	3,7	3,4	2,5
Projeções	2007	2,7	3,1	-
	2009	3	3,5	-
	2011	3,4	3,9	3,1
	2013	3,7	4,2	3,4
	2015	4,0	4,4	3,7

Fonte: MEC/Inep

Com base nas escolas de Lagoa Grande do Maranhão com o IDEB divulgado, verifica-se que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental houve melhora no ensino. A título de exemplo, o Colégio Municipal José Nozinho registrou aumento de 0,3 p., entre 2005 e 2013. Apesar do aumento, em 2013, a escola não conseguiu atingir sua meta (4,2). Da mesma forma, a C.E.F.M. Dep. Eliezer Moreira Filho obteve acréscimo de 1,1 p., entre 2005 e 2013, igualando a sua meta de 3,7 em 2013, **Tabela 4**.

No que tange ao IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental, a situação difere em relação aos Anos Iniciais. O C.E.F.M. Dep. Eliezer Moreira Filho, por exemplo, regrediu 0,1 p., entre 2005 e 2013, não conseguindo alcançar a meta que era de 3,9 em 2013, **Tabela 5**. Na contramão, o Colégio Municipal José Nozinho registrou aumento de 0,8 p., entre os anos de 2005 e 2013, e, nesse caso, a meta de 2,9 foi alcançada em 2013.

Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		C.M. José Nozinho	C.E.F.M Dep Eliezer Moreira Filho
IDEB	2005	-	3
	2007	2,2	2,8
	2009	2,1	2,9
	2011	2,4	3,2
	2013	3,0	2,9
Projeções	2007	-	3,1
	2009	2,3	3,2
	2011	2,5	3,5
	2013	2,9	3,9
	2015	3,2	4,3

Fonte: MEC/Inep.

No que se refere a Nota da Prova Brasil dos Anos Iniciais, o município de Lagoa Grande do Maranhão, em 2013, obteve redução de 0,27 p., na comparação com 2011. Sobre o desempenho dos alunos na Prova Brasil , que é um componente do IDEB, evidencia-se, na **Tabela 6**, que os estudantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, sobretudo, em Matemática. Dentre as escolas com os resultados divulgados, O C.E.F.M. Dep. Eliezer Moreira Filho registrou diminuição de 0,1 p. na Nota Média Padronizada, na comparação com 2011, sendo influenciada pela redução de 8,5 p., em Matemática e pelo aumento de 3,8 p., na disciplina de Português. O mesmo acontece com o Colégio Municipal José Nozinho que obteve retração de 0,2 p. na Nota Média Padronizada, sendo influenciada pelas diminuições de 2,2 e 5,3 p., nas matérias de Matemática e de Português, respectivamente. Diferentemente das escolas anteriores, o C.E.F. Dep. Raimundo Bogea registrou aumento de 0,1 p. na Nota Média Padronizada, influenciado pela retração de 3,3 p., em Matemática e pelo aumento de 11,2 p., na matéria de Português.

[7] Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j . Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avaliar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.
[8] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
C.E.F.M Dep Eliezer Moreira Filho	175,7	167,2	156,4	160,1	4,2	4,1
C.M. José Nozinho	160,5	158,3	151,8	146,5	3,8	3,6
C.E.F. Dep Raimundo Bocea	164,5	161,2	136,2	148,0	3,6	3,7

Fonte: MEC/Inep
Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme destacado na **Tabela 6**, a Nota Padronizada da Prova Brasil para os Anos Iniciais registrou piora nas escolas, entre 2011 e 2013. Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho se encontra aquém do limite máximo, inclusive registrando, nos referidos anos, distanciamento da Meta Brasil (6,0).

Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
C.M. José Nozinho	207,6	210,6	200,6	204,6	3,5	3,6
.F.M Dep Eliezer Moreira F	216,5	229,7	215,1	217,9	3,9	4,1

Fonte: MEC/Inep
Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme a **Tabela 7**, nos Anos Finais, a situação é parecida em relação aos Anos Iniciais. O município de Lagoa Grande do Maranhão registrou diminuição de 0,19 p., na Nota Padronizada, sendo que a disciplina de Matemática está com melhor rendimento na Prova Brasil em relação a Português. O destaque fica por conta do C.E.F.M. Dep. Eliezer Moreira Filho, que registrou aumento de 0,2 p. da Nota Média Padronizada comparado ao ano de 2011, sendo influenciado pelos aumentos de 13,2 e 2,8 p., nas matérias de Matemática e Português, respectivamente. Igualmente, o Colégio Municipal José Nozinho registrou aumento de 0,1 p., da Nota Média Padronizada, sendo influenciado pelos aumentos de 3,0 e 4,0 p., nas disciplinas de Matemática e Português, respectivamente.

Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância no monitoramento do desempenho dos alunos durante os anos nos quais são submetidos à avaliação, para que se tenha uma visão mais holística a respeito das dificuldades que os alunos enfrentam durante à sua formação.

3.3.2 Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM[9]

Em Lagoa Grande do Maranhão, das 32 escolas existentes em 2013[10], apenas duas possuíam matrículas no Ensino Médio - EM, o C.E. Cristóvão Colombo – Anexo I, localizado no Centro da cidade, com 325 matrículas; U. I. Rosely Nunes, localizada no povoado Kenio PA Cigra, com 37 matrículas.

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o INEP não divulgou o resultado do desempenho médio do ENEM de nenhuma das escolas de Lagoa Grande do Maranhão. Situação preocupante, posto que sinaliza baixa taxa de participação dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio no ENEM.

Destaca-se que a cidade mais próxima de Lagoa Grande do Maranhão que oferece Ensino Superior Público é Barra do Corda (UEMA). Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de Lagoa Grande do Maranhão.

3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC para o ano de 2014, haviam 3.912 matrículas e 268 funções docentes em Lagoa Grande do Maranhão. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente. Com base nesses números, observa-se que em Lagoa Grande do Maranhão existe menor quantidade de alunos por docentes (14,6) que na média do Estado (18,3).

No que se refere à proporção matrícula/docente de Lagoa Grande do Maranhão em 2014, constatou-se que a escola que possuía o maior número de matrículas por docente foi a E.M. Cristo Redentor (24), seguida do Colégio Municipal José Nozinho, com 20 matrículas/docente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município **(Tabela 8)**.

9 O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM

10 Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no Ensino Médio em 2013.

Tabela 8 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – Lagoa Grande do Maranhão - 2014

Escola		E.M. Cristo Redentor	C.M. José Nozinho	C.E.F.M. Dep Eliezer	E.M. Josiel Alves de Lima	U.E. Vila Imperial
Total de Matrículas*		24	699	477	125	34
Creche		-	-	-	-	-
Pré-escola		7	-	-	12	5
Ensino Fundamental	Total	17	699	477	113	29
	Anos iniciais	17	264	238	66	29
	Anos finais	-	435	239	47	-
Ensino Médio		-	-	-	-	-
EJA	Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
	Ensino Médio	-	-	-	-	-
Matrícula/Docente		24	20	19	18	17

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA

Em Lagoa Grande do Maranhão, das 268 funções docentes registradas em 2014, somente 49,3% são concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

No que tange as escolas com maior número de matrículas por docentes[11] **(Tabela 9)**, o Colégio Municipal José Nozinho, foi a que apresentou o maior número de docentes em 2014. Nesta, 30 concursados/efetivos e 23 possuem Ensino Superior completo.

[11] É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação de dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

Tabela 9 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - Lagoa Grande do Maranhão – 2014

Escola			E.M. Cristo Redentor	C.M. José Nozinho	C.E.F.M. Dep Eliezer Moreira Filho	E.M. Josiel Alves de Lima	U.E. Vila Imperial
Total de Docentes			1	35	25	7	2
Docentes	Concursados/Efetivos		-	30	22	1	1
	Contratados temporariamente		1	5	3	6	1
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	-	15	7	1	1
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	1	2	2	2	-
	Superior	Incompleto	-	-	1	1	-
		Completo	-	23	16	3	1
Nº de salas		Existentes	1	10	8	2	1
		Utilizadas	1	10	19	2	1
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			1	4	1	4	2

Fonte: SEDUC/MA.

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a **Tabela 10**.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013

Escola			C.M. José Nozinho	C.E.F.M Dep Eliezer Moreira Filho	C.E.F. Dep Raimundo Bogea
Total de Docentes			35	25	20
Docentes	Concursados/Efetivos		30	22	9
	Contratados temporariamente		5	3	11
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	15	7	8
		Nor/Mag Indígena	-	-	-
		Médio Comum	2	2	1
	Superior	Incompleto	-	1	6
		Completo	23	16	6
Nº de salas		Existentes	10	8	5
		Utilizadas	10	19	5
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			4	1	4

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se que a C.E.F.M. Dep. Eliezer Moreira Filho é a escola com melhor desempenho em Lagoa Grande do Maranhão, registrando 25 docentes (22 efetivos e três contratados temporariamente), sendo que existe um docente que não possui formação superior, 16 com Ensino Superior e sete docentes com magistério. Cabe destacar, também, que o Colégio Municipal José Nozinho registrou 35 docentes, o maior em relação as demais escolas, (30 efetivos e cinco contratados temporariamente), sendo que existem 23 docentes com formação superior e 15 contendo o magistério.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e de criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica, como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola[12]

No município Lagoa Grande do Maranhão, observa-se, conforme a **Tabela 11**, que as maiores proporções de precariedade se encontram em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância na zona rural, com destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em 88,5% das escolas. Destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em 68,2% das escolas. No que se refere aos indicadores de Abastecimento de água e Esgotamento sanitário inadequado, foram registrados os percentuais de 7,7% e 11,5% das escolas, respectivamente. Verifica-se ainda que 93,5% dos docentes não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente[13] .

[12] Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, Igarapé, Riacho, Córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

[13] Ressalta-se que o espaço físico escolar possui grande importância para o corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Com base nesses termos, acredita-se ser indispensável que tanto a infraestrutura quanto o espaço físico escolar passem a serem objetos de observação.

Tabela 11 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa - Lagoa Grande do Maranhão – 2014.

Dependência administrativa	Zona	Abastecimento de água	Esgoto sanitário	Destinação do Lixo	Fornecimento de energia	Local de funcionamento
Estadual	Rural	-	-	3,8%	-	-
	Urbana	-	-	-	-	-
Municipal	Rural	7,7%	11,5%	88,5%	-	3,8%
	Urbana	-	-	20,0%	-	-
Total	Rural	26	26	26	26	26
	Urbana	5	5	5	5	5

Fonte: SEDUC/MA

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes são as dependências existentes na escola[14].

A **Tabela 12** apresenta o percentual de escolas que apresentaram ausência das principais dependências.

14 Tais dependências, são: i) Lazer e esporte - composta por Quadra de Esporte, Parque Infantil, Pátio e Área Verde; ii) Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento - composta por Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Auditório e Sala de Leitura; iii) Banheiro; iv) Cozinha; v) Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; e vi) Outras - composta por Sala de professores, Diretoria, Secretária, Refeitório, Despensa, Almoxarifado, Lavanderia, etc. Tais dependências podem refletir em fatores tão diversos como a sociabilidade dos usuários, seu desempenho escolar e mesmo em sua saúde.

Tabela 12 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.

Dependência administrativa	Zona	Lazer e esporte	Atividades de pesquisa, leitura e entreteni-mento	Banheiro	Cozinha	Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida	Outros
Estadual	Rural	-	3,8%	-	-	3,8%	3,8%
	Urbana	20,0%	-	-	-	20,0%	20,0%
Municipal	Rural	34.6%	46.2%	7.7%	7.7%	92.3%	92.3%
	Urbana	-	-	-	-	60,0%	60,0%
Total	Rural	26	26	26	26	26	26
	Urbana	5	5	5	5	5	5

Fonte: SEDUC/MA.

Verificou-se que maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam destas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto às condições de acessibilidade, constatou-se que 92,3% das escolas de Lagoa Grande do Maranhão não dispõem de dependências e vias para alunos com deficiência. No tocante a dependências voltadas para pesquisa, leitura e entretenimento, 46,2% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

Renda



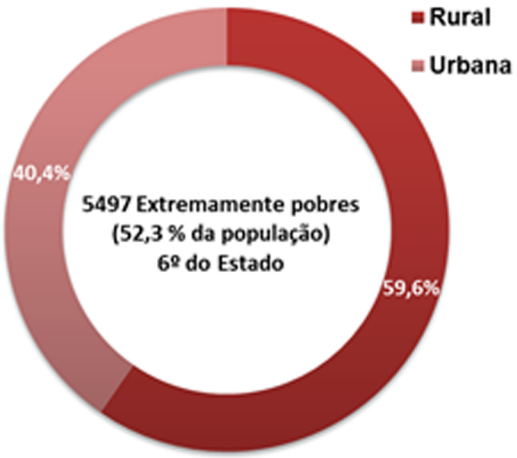
4.Renda

Lagoa Grande do Maranhão é o município com 18º menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, como: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

De acordo com os dados do Censo 2010, o município de Lagoa Grande do Maranhão é o sexto município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 52,3% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 5.497 pessoas aufere uma renda mensal per capita de até R$ 77,00. Desse total, 59,6% encontra-se na zona rural e 40,4% na zona urbana. **(Gráfico 5)**

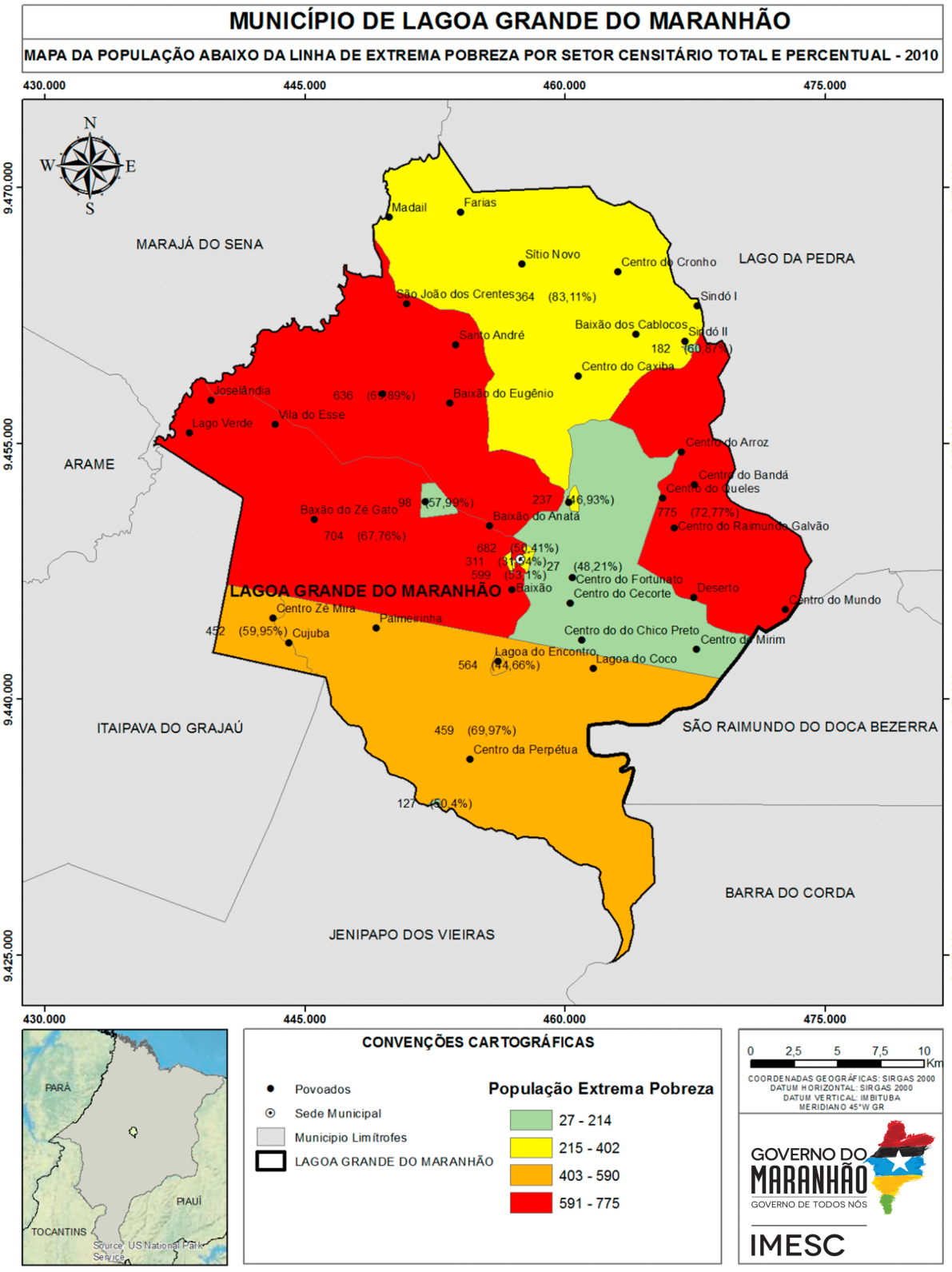
Gráfico 5 – Extremamente pobres – Total e % na Zona Urbana e Rural – Lagoa Grande do Maranhão - 2010



Fonte: IBGE

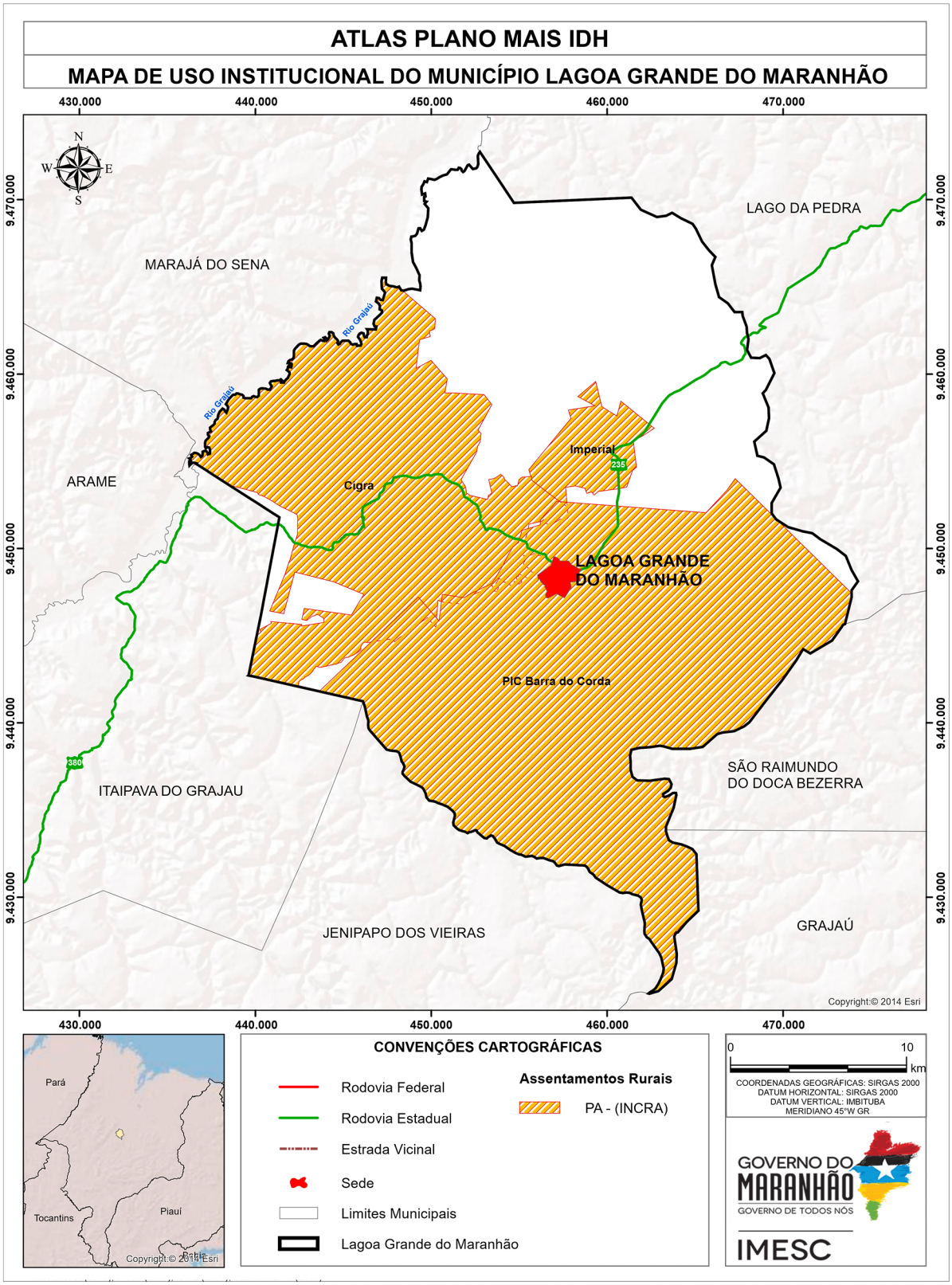
O **Mapa 5** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Pode-se notar que os cinco setores com maior quantidade de extremamente pobres do município são os mais povoados e estão próximos da sede, os quais concentram 61,8% (3.396) do total de extremamente pobres de Lagoa Grande do Maranhão. Nesses setores estão localizados três Projetos de Assentamento Federal - PA (Cigra, Imperial e PIC Barra do Corda). **(Mapa 6)**

Mapa 5 – Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de Lagoa Grande do Maranhão



Fonte: IBGE (2010); DERNAT/IMESC (2015)

Mapa 6 - Mapa de uso institucional do município Lagoa Grande do Maranhão



Fonte: INCRA (2015), CPRM 2011, DEAC / IMESC (2015)

Em Lagoa Grande do Maranhão, um total de 2.782 famílias estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 1.922 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[15] (MDS, 2015). Conforme as informações coletadas pela Secretaria Adjunta de Renda da Cidadania, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SENARC/SEDES, os beneficiários do PBF, geralmente, realizam o saque do benefício no município vizinho, em Lago da Pedra, porque a instituição bancária responsável pelo repasse não disponibiliza recursos financeiros suficientes para atender todos os demandantes do benefício no município.

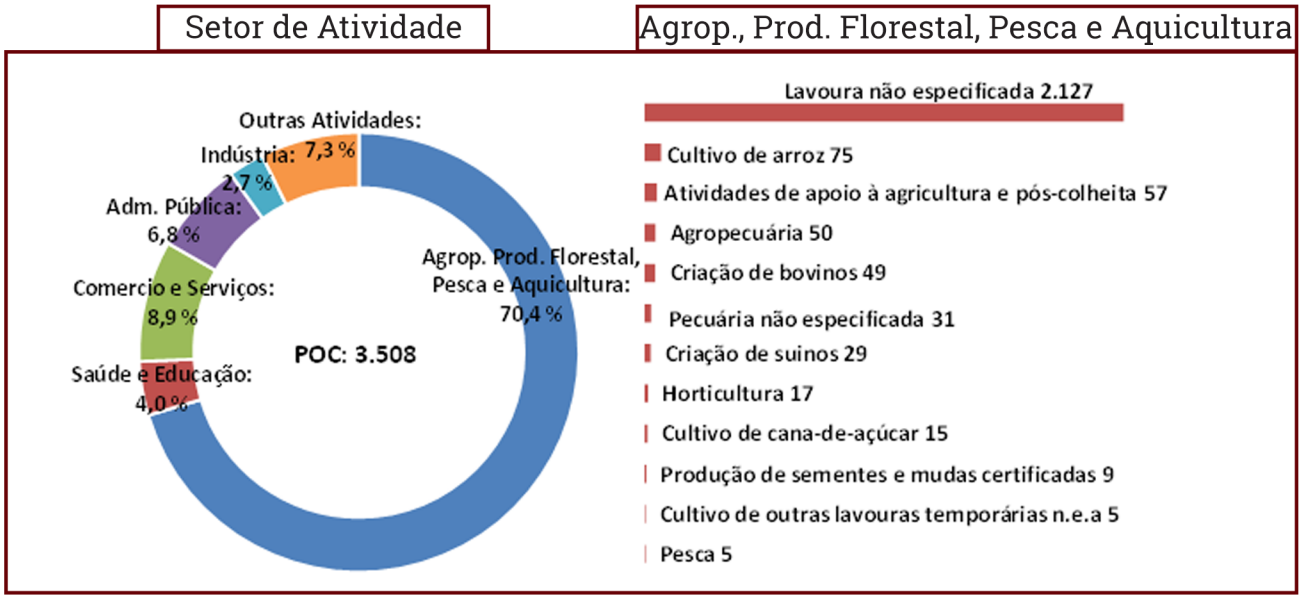
De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, apenas 16 idosos e 52 pessoas com deficiência são favorecidas pelo Benefício de Prestação Continuada - BPC[16] em Lagoa Grande do Maranhão. Tendo em vista que, de acordo com o Censo 2010, a população de 60 anos ou mais de idade perfaz um total de 732 pessoas no município, pode-se inferir que há idosos elegíveis ao BPC que não estão recebendo o benefício.

4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação[17] do município de Lagoa Grande do Maranhão é de 94,8% (3.508 Pessoas Ocupadas - POC). Uma parcela significativa da população (70,4%) está ocupada em atividades agropecuárias, produção florestal, pesca e aquicultura. As outras atividades com mais ocupações no município são Saúde e Educação (8,9%) e outras atividades (7,3%). **(Figura 4)**

[15] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).
[16] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).
[17] Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Figura 4 – População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual) e População Ocupada na Agropecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Total) – Lagoa Grande do Maranhão– 2010

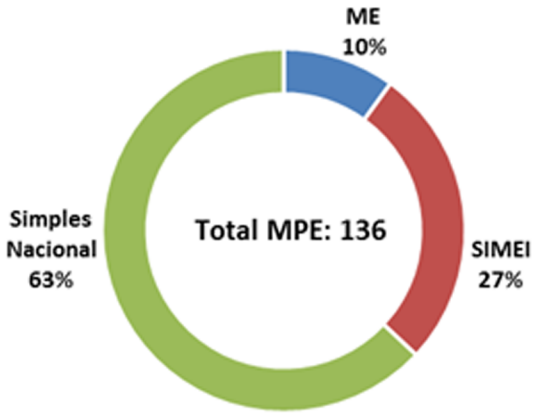


Fonte: IBGE n.e.a.: não especificadas anteriormente

As Atividades Agropecuárias, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 2.469 pessoas em Lagoa Grande do Maranhão. As atividades mais frequentes são: lavoura temporária (2.127), cultivo de arroz (75), Atividades de apoio à agricultura e pós-colheita (57). **(Figura 4)**

Em se tratando de emprego formal, Lagoa Grande do Maranhão possui apenas 271 registros, sendo 244 na Administração Pública, 21 no Comércio Varejista, quatro em Serviços e duas na Agricultura (RAIS, 2014). Esse dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois apenas 7,7% da população ocupada no município encontra-se no mercado formal.

Gráfico 6 – MPE de Lagoa Grande do Maranhão, por regime de tributação – Total e % – 2015



Fonte: Empresômetro *Dados coletados em 30/05/15

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de Lagoa Grande do Maranhão há 138 empresas formais, sendo 136 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 37 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI) e 14 são Microempresas – ME. As demais 86 empresas, estão sob o regime do Simples Nacional o que significa que são ME ou EPP. (EMPRESÔMETRO, 2015).

A **Tabela 13**, a seguir, mostra a quantidade de MPE de Lagoa Grande do Maranhão, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos[18] - CNEFE, do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município aproximadamente 476 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 366 empresas do ramo de Comércio, 56 Serviços e 54 Indústrias.

[18] O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Lagoa Grande do Maranhão– 2015*

Atividade Econômica	2015
Total	**136**
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	24
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	15
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	12
Comércio varejista de materiais de construção em geral	11
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	8
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	7
Comércio varejista de móveis	6
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	5
Comércio varejista de medicamentos veterinários	4
Comércio varejista de calçados	3
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	2
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2
Comércio varejista de artigos de armarinho	2
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	2
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	2
Treinamento em informática	2
Comércio varejista de bebidas	1
Comércio varejista de artigos de papelaria	1
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	1
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1
Serviços de agronomia e de consultoria as atividades agrícolas e pecuárias	1
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	1
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	1
Educação infantil - pré-escola	1
Educação profissional de nível técnico	1
Comércio varejista de lubrificantes	1
Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	1
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	1
Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	1
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	1
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (glp)	1
Comércio varejista de carnes - açougues	1
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	1
Obras de terraplenagem	1
Marketing direto	1
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	1
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	1
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1
Hotéis	1
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas novas	1
Comércio varejista de bicicletas e triciclos	1
Casas lotéricas	1
Correspondentes de instituições financeiras	1

Fonte: Empresômetro. *Dados coletados em 30/05/2015.

Tabela 14 – Receita Total e principais Rubricas (em R$), a preços* de jun/15 – Lagoa Grande do Maranhão – 2013

Rubrica	Valor (R$)	% Em relação a Receita Total
Receita Total[1]	**25.829.789,7**	**100,0**
Receitas Correntes	**24.448.169,8**	**94,7**
Receita Tributária	1.087.710,7	4,2
ISSQN	369.587,7	1,4
Transferências Correntes	23.181.314,1	89,7
FPM	8.209.585,0	31,8
FUNDEB	10.101.754,4	39,1
Outras Transf.Correntes	4.869.974,7	18,9
Outras Receitas Correntes	---	---
Receitas de Capital	**1.381.619,9**	**5,3**

Como consequência da concentração das ocupações na agricultura familiar e do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é de 89,7%.

Fonte: STN. *Valores inflacionados pelo IPCA
1. Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

Tabela 15 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/15 – Lagoa Grande do Maranhão – 2010

Massa de rendimentos	Massa de rendimentos (R$)		
	Mensal	Anual	Participação (%)
Massa de rendimentos	**2.167.652,9**	**27.187.146,6**	**100,0**
Rendimento do Trabalho	1.175.312,3	15.279.060,0	56,2
Transferência ou Aposentadoria	985.547,1	11.826.565,1	43,5
Outros rendimentos	6.793,5	81.521,6	0,3

Fonte: IBGE *Valores inflacionados pelo IPCA.

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 56,2% do fluxo de renda do município de Lagoa Grande do Maranhão advém do Trabalho e 43,5% são provenientes de Transferência ou Aposentadoria. Os demais 0,3% são rendimentos de outras fontes.

No ano de 2014, o montante de recursos oriundo da aposentadoria alcançou a cifra de R$ 6,4 milhões em Lagoa Grande do Maranhão (11,5% do PIB).

Tabela 16 – Aposentadoria Urbana e Rural, Bolsa Família (em R$) e participação no PIB, a preços* de jun/15 – Lagoa Grande do Maranhão – 2014

Aposentadoria	Aposentadoria (R$)	
	Total Anual	% PIB[1]
Aposentadoria	6.384.540,8	11,5
Urbana	817.120,2	1,5
Rural	5.567.420,6	10,1
Bolsa Família	4.928.728,8	8,9

Fonte: Ministério da Previdência Social; MDS; IMESC. 1. PIB 2012
*Valores inflacionados pelo IPCA

A Aposentadoria Rural tem um peso mais significativo (10,1% PIB), relativamente à aposentadoria urbana (1,5% PIB). Em se tratando do Programa Bolsa Família, o recurso de R$ 4,9 milhões transferido para os beneficiários de Lagoa Grande do Maranhão, no ano de 2014, representou 8,9% do PIB.

4.3 Produção Agropecuária e Comercialização

O **Quadro 1**, a seguir, mostra a relação dos principais produtos agropecuários do município de Lagoa Grande do Maranhão, por povoado. Segundo o secretário de agricultura, Manoel Viana, os principais produtos são: arroz, milho, feijão, fava e mandioca. A produção é destinada para o autoconsumo e os produtores não recebem assistência técnica.

Quadro 1 – Quadro dos principais produtos agrícolas, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica e Destino da Produção

Produção	Povoados	Sistemas de Produção	Recebe assistência técnica	Qtd. aproximada de produtores	Destino da produção	Local da Comercialização
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Marajá do Encontro	Extensivo	Não	70	Autoconsumo	---
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Lagoa do Arroz	Extensivo	Não	35	Autoconsumo	---
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Nova Vida	Extensivo	Não	30	Autoconsumo	---
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Centro do Panda	Extensivo	Não	30	Autoconsumo	---
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Lagoa das Antas	Extensivo	Não	20	Autoconsumo	---
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Povoado do Vila Kenio	Extensivo	Não	40	Autoconsumo	---
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Joselândia	Extensivo	Não	110	Autoconsumo	---
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Bom Jesus	Extensivo	Não	100	Autoconsumo	---
Arroz, milho, feijão, fava e mandioca	Cuiuba	Extensivo	Não	20	Autoconsumo	---

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de Lagoa Grande, 2015.

Figura 5 – Plantação de Milho, em Lagoa Grande do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

Lagoa Grande do Maranhão possui um mercado municipal que está desativado há 10 anos, em virtude de uma reforma que não foi concluída. O município possui feira da agricultura familiar, feira itinerante da Reforma Agrária e feira de confecções. A feira da agricultura familiar é realizada mensalmente, os produtos são advindos do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais - STTR, da colônia e do sindicato de pescadores e são comercializados, principalmente: abóbora, milho, feijão, quiabo, maxixe, macaxeira, cheiro verde, laranja, farinha, tapioca, galinha, porco, bode, peixe, mel e azeite de coco.

A feira itinerante da Reforma Agrária é realizada mensamente, não tem estrutura própria e os produtos são de origem da agricultura familiar. Os principais produtos vendidos são: abóbora, milho, feijão, quiabo, maxixe, macaxeira, cheiro verde, laranja, farinha, tapioca, galinha, porco, bode, peixe, mel e azeite de coco. A feira de confecções é realizada nos finais de semana, tem estrutura própria, os vendedores são locais e de outros municípios, são comercializados roupas, calçados e variedades.

No que se refere aos Programas de Compras Institucionais, segundo o secretário de agricultura, Manoel Viana, o município não aderiu ao Programa de Aquisição de Alimentos, porém participa do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

O PNAE é gerido por meio de ações integradas entre as Secretarias Municipais de Agricultura, de Saúde, de Educação e de Assistência Social. Os produtos são adquiridos por meio de chamada pública e os principais fornecedores são agricultores familiares que não pertencem ao próprio município e atendem 30 escolas municipais. Em Lagoa Grande não há posto de armazenamento e distribuição. A principal dificuldade para adquirir produtos dos agricultores locais é a falta de estrutura dos produtores para participarem do Programa. Os produtos não provenientes da agricultura familiar são comprados no município de Teresina/PI.

Longevidade



5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de Lagoa Grande do Maranhão apresentou, no período de 1991 a 2000, aumento de 0,129 e, entre 2000 e 2010, o aumento foi de 0,128, totalizando de 1991 a 2010 um crescimento de 0,257 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, esse aumento representou acréscimo de 15,42 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 7,75 anos no período de 1991 a 2000 e 7,67 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 17**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida no município se manteve abaixo da Expectativa do Maranhão, com uma diferença variando de 4,6 anos em 1991, 2,73 anos em 2000 e 1,54 anos em 2010.

Tabela 17 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de vida - Lagoa Grande do Maranhão - 1991, 2000 e 2010

ANO	Brasil			Maranhão			Lagoa Grande do Maranhão		
	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida
1991	0,493	0,662	64,73	0,357	0,551	58,04	0,133	0,474	53,44
2000	0,612	0,727	68,61	0,476	0,649	63,92	0,309	0,603	61,19
2010	0,727	0,816	73,94	0,639	0,757	70,4	0,502	0,731	68,86

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 06/08/2015.

5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de Lagoa Grande do Maranhão teve cinco óbitos infantis (menores de 1 ano), dentre os 221 nascidos vivos no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), sendo quatro óbitos neonatais precoces (aquele ocorrido de 0 a 6 dias de vida) e um óbito pós-neonatal (aquele ocorrido de 28 a 364 dias de vida), conforme descrição do Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

O município não dispunha de Hospital inscrito no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), porém foi registrada uma unidade em construção **(Figura 5)**, durante visita técnica do IMESC na ocasião do I Mutirão Mais IDH.

Por esse motivo, de todos os nascidos vivos em parto hospitalar, 61,5% (136) nasceram em parto hospitalar vaginal e 24,9% (55) em parto hospitalar cesáreo, totalizando 86,4% (191) de nascidos vivos nesse tipo de parto, em outros municípios, enquanto 1,4% (3) do total de nascidos vivos (487), nasceram em parto domiciliar no próprio município e 12,2% (27) nasceu em outros tipos de parto[19] e locais ignorados.

Figura 5 - Hospital Municipal de Lagoa Grande do Maranhão em construção



Fonte: IMESC, 2015.

Destaca-se positivamente que 75% de todos os nascidos vivos do município nasceram em parto vaginal, percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), contra 24,9% de nascidos vivos em parto cesáreo, conforme Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Porém, esse percentual não atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

[19] O termo "outros tipos de parto" diz respeito aos partos com fórceps e outros, de acordo com as categorias instituídas pelo DATASUS.

Nota-se na **Tabela 18** que em relação à idade da mãe:

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos foi a faixa de 20 a 24 anos (70), seguida das faixas de 15 a 19 anos (61) e 25 a 29 anos (40), representando, respectivamente, 31,7%, 27,6% e 18,1% de todos os nascidos vivos;

• De todos os nascidos vivos, 8,1% (18) foram de mães com 35 anos ou mais[20], sendo 16 deles na faixa de 35 a 39 anos;

• Houve quatro nascidos vivos de mães de 10 a 14 anos, todos nascidos em parto hospitalar, sendo três nascidos em parto vaginal e um em parto cesáreo;

• Dos 27 nascidos vivos em outros tipos de parto e em locais ignorados, oito foram de mães com 20 a 24 anos, seis foram de mães com 25 a 29 anos e cinco foram de mães de 35 a 39 anos;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal foram de mães com 20 a 24 anos (44), seguida das faixas de 15 a 19 (40) e 25 a 29 anos (29), representando, respectivamente, 32,3%, 29,4% e 21,3% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo foi de mães que tinham de 20 a 24 anos (18), seguida da faixa de 15 a 19 anos (17), representando, respectivamente, 32,7% e 30,9% de todos os nascidos vivos nesse tipo de parto.

Tabela 18 - Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto - Lagoa Grande do Maranhão - 2013

Idade da mãe (anos)	Grau de instrução da mãe (anos)																	
	Parto domiciliar			Parto hospitalar													Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal			Vaginal						Cesáreo						Total		
	Nenhum	1 a 3	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Total			
10 a 14	-	-	-	-	1	2	-	-	3	-	-	1	-	-	1	4	-	4
15 a 19	-	1	1	-	-	16	23	1	40	1	-	10	5	1	17	57	3	61
20 a 24	-	-	-	1	4	16	23	-	44	-	1	7	9	1	18	62	8	70
25 a 29	-	-	-	1	7	6	13	2	29	-	-	1	4	-	5	34	6	40
30 a 34	1	-	1	4	2	5	6	1	18	1	-	-	2	2	5	23	4	28
35 a 39	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	3	3	2	1	9	10	5	16
40 a 44	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Total	1	2	3	7	15	45	65	4	136	2	4	22	22	5	55	191	27	221

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015

[20] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

No que se refere ao grau de instrução da mãe, observa-se que:

• A maioria dos nascidos vivos (89) foi de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos com mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo (76), representando, respectivamente, 40,3% e 34,4% de todos os nascidos vivos;

• Dos 14 nascidos vivos de mães com nenhum grau de instrução, sete nasceram em parto hospitalar vaginal;

• Houve dois nascidos vivos de mães que tiveram o grau de instrução ignorado, nascidos em outros tipos de parto e locais ignorados;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (65) foi de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que tinham de 4 a 7 anos (45), representando, respectivamente, 47,8% e 33,1% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (44) foi de mães que tinham de 4 a 11 anos de estudo, sendo 22 nascidos de mães que tinham de 4 a 7 anos e 22 nascidos de mães que tinham 8 a 11 anos, representando, cada, 40% dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

Tabela 19 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe - Lagoa Grande do Maranhão - 2013

Grau de instrução da mãe (anos)	Consultas pré-natais													
	Parto domiciliar		Parto hospitalar										Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal		Vaginal				Cesáreo					Total		
	4 a 6	Total	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
Nenhum	1	1	1	5	1	7	-	1	1	-	2	9	4	14
1 a 3	2	2	6	8	1	15	-	1	2	1	4	19	9	30
4 a 7	-	-	12	21	12	45	1	1	16	4	22	67	9	76
8 a 11	-	-	15	34	16	65	-	4	12	6	22	87	2	89
12 e mais	-	-	-	3	1	4	-	-	4	1	5	9	1	10
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Total	3	3	34	71	31	136	1	7	35	12	55	191	27	221

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

O município realiza todos os procedimentos[21] preconizados pelo Sistema de Acompanhamento das Gestantes (SISPRENATAL) inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, conforme consta em questionário[22] aplicado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES – com exceção do item classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes.

No que se refere às consultas pré-natais, o município não atinge o parâmetro, tendo apenas 19,4% (43) de nascidos vivos com mães que realizaram 7 ou mais consultas, contra os 90% indicado pelo Ministério da Saúde. Deste universo, 72,1% (31) nasceu em parto hospitalar vaginal e 27,9% (12) em parto hospitalar cesáreo, conforme demonstrado na **Tabela 19**.

Observa-se ainda que:

- A maior parte dos nascidos vivos (109) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida das faixas de 7 ou mais consultas (43) e 1 a 3 consultas realizadas (41), representando, respectivamente, 49,3, 19,4% e 18/,5% do total;
- Houve três nascidos vivos em parto domiciliar vaginal, todos foram de mães que realizaram de 4 a 6 consultas;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (71) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida dos grupos de mães que realizaram de 1 a 3 consultas (34) e 7 ou mais consultas (31), representando 52,2%, 25% e 22,8% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (35) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, representando 63,6% dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

[21] Principais procedimentos - Tipagem sanguínea - ABO-Rh, na primeira consulta; Sífilis - VDRL, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Urina – rotina, (elementos anormais e sedimentos) - um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Glicemia de jejum, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Hemograma - HB/Ht, na primeira consulta; Oferta de Testagem anti-HIV, com um exame na primeira consulta, naqueles municípios com população acima de 50 mil habitantes; Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; Realização de atividades educativas; Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

[22] Questionário aplicado pela SES aos gestores municipais de saúde na ocasião do Mutirão Mais IDH, realizado de março a maio de 2015.

Tabela 20 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - Lagoa Grande do Maranhão - 2013

Duração da gestação (semanas)	Consultas pré-natais													
	Parto domiciliar		Parto hospitalar										Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal		Vaginal				Cesáreo					Total		
	Ignorada	Total	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Total			
Menos de 32	-	-	2	1	-	3	-	-	1	-	1	4	1	5
32 a 36 (pré-termo)	-	-	-	4	4	8	1	1	2	1	5	13	1	14
37 a 41 (a termo)	-	-	31	62	25	118	-	6	29	10	45	163	5	168
42 ou mais (pós-termo)	-	-	1	3	2	6	-	-	2	1	3	9	-	9
Ignorada	3	3	-	1	-	1	-	-	1	-	1	2	20	25
Total	3	3	34	71	31	136	1	7	35	12	55	191	27	221

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que tange à duração da gestação observa-se na **Tabela 20** que:

- A maioria dos nascidos vivos (168) nasceram a termo, representando 76% de todos os nascidos vivos, sendo 118 nascidos em parto hospitalar vaginal e 45 em parto hospitalar cesáreo;
- Dos 25 nascidos vivos com duração da gestação ignorada[23], 20 nasceram em outros tipos de parto e locais ignorados;
- Houve cinco casos de nascidos vivos com menos de 32 semanas, três deles nascidos em parto hospitalar vaginal.

5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o Município não tem Unidade Básica de Saúde – UBS mas conta com uma Equipe de Saúde da Família e quatro Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I.

[23] Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o Município não tem Unidade Básica de Saúde – UBS – mas conta com uma Equipe de Saúde da Família e quatro Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I.

Essas equipes são compostas pelos profissionais relacionados no **Quadro 2**, que destacam como principais problemas enfrentados pelas Equipes de Saúde, todas as opções disponíveis no questionário aplicado pela SES no que se refere à ausência, insuficiência e/ou dificuldades de acesso aos seguintes itens: automóvel, combustível, computador, internet, impressos, educação permanente, vínculo de trabalho protegido, climatização, acesso à Unidade Básica de Saúde, acesso às localidades, equipamentos (materiais permanente e de consumo), medicamentos e insumos.

Quadro 2 - Profissionais das Equipes de Saúde - Lagoa Grande do Maranhão - 2015

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico	2
Enfermeiro	5
Auxiliar de Enfermagem	11
Agente Comunitário de Saúde	32
Cirurgião Dentista	4
Auxiliar em Saúde Bucal	4
Assistente Social	-
Farmacêutico	1
Fisioterapeuta	-
Fonoaudiólogo	-
Nutricionista	-
Profissional/ Prof. de Educação Física	-
Psicólogo	-
Terapeuta Ocupacional	-
Médico Ginecologista/Obstetra	-
Médico Acupunturista	-
Médico Homeopata	-
Médico Pediatra	-
Médico Psiquiatra	-
Médico Geriatra	-
Médico Intemista (clinica médica)	-
Médico do Trabalho	-
Médico Veterinário	-
Profissional com formação em arte e educação (arte educador)	-
Profissional de saúde sanitarista	-

Fonte: SES

5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município apresenta um número crescente de pessoas acompanhadas com hipertensão e diabetes, que pode significar tanto o aumento dos casos existentes, quanto o aumento das pessoas que são acompanhadas. Em Lagoa Grande do Maranhão, os portadores de tais doenças crônicas podem receber seus medicamentos gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde.

A média de crescimento anual da população acompanhada com hipertensão entre os anos 2004 a 2014 **(Tabela 21)** no município foi de 14,6%, todavia, observa-se uma distorção no ano de 2009.

Tabela 21 - População residente e população acompanhada com diabetes e hipertensão, por ano - Lagoa Grande do Maranhão - 2004-2014

População	Ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
População	8135	8061	7988	9015	9287	9363	10536	12879	12501	12687	12822
População acompanhada com diabetes	411	594	634	810	714	229	1040	1141	1184	1389	1581
População acompanhada com hipertensão	2271	2977	3341	4290	4314	1823	7054	7839	8078	8178	8850

Fonte: DATASUS, 2014.
Nota: Dados coletados em 14/05/2015.

Analisando os casos de diabetes, foi observado um crescimento no número de pessoas acompanhadas em dez anos de 284,6%. Esse crescimento pode estar diretamente relacionado com a melhoria das condições técnicas no quadro de saúde pública e ao diagnóstico precoce.

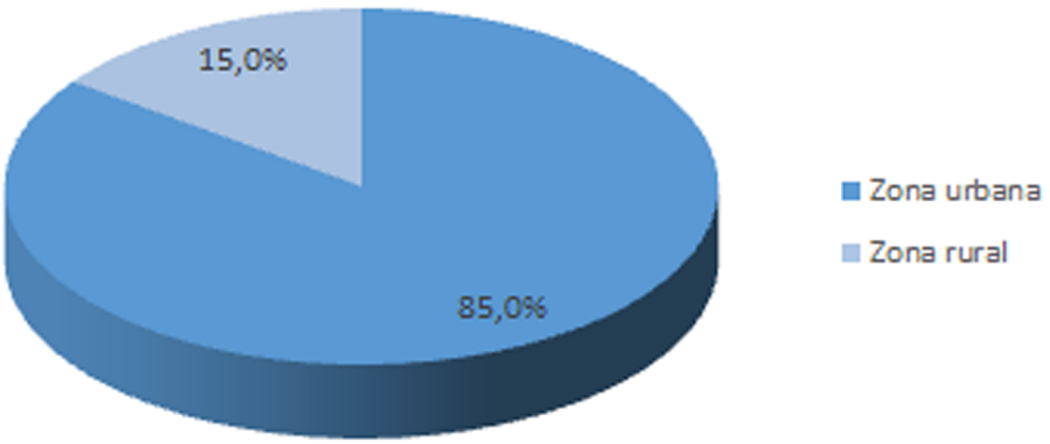
Quanto a hanseníase, foram registrados 24 casos de 2011 a 2014, bem como para os casos de AIDS em que se registrou dois casos em 2013[24], conforme o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

[24] A não existência de informação para os demais anos pode significar que não houve casos ou que os mesmos não foram notificados.

5.4 Saneamento Básico

Os serviços de saneamento básico - abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos - prestados no município, apresentam *deficit* de cobertura. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), 61,02% (1.467) dos domicílios do município tinham acesso à rede geral de abastecimento de água, sendo que deste total 85% encontram-se na zona urbana e 15% na zona rural **(Gráfico 7)**.

Gráfico 7 - Domicílios abastecidos com rede geral de água, zona urbana e zona rural (%) - Lagoa Grande do Maranhão - 2010



Fonte: IBGE, (2010) Adaptado.

Conforme informações prestadas pelo município, o sistema de abastecimento de água conta com 17 poços ativos, 2 desativados e 2 reservatórios elevados de concreto **(Figura 6)** com capacidade de 100m³ e 70m³. Dos poços ativos, 2 estão na Sede e 15 nos povoados, todos com captação subterrânea e vazão média explorada de 25m³/h. Com esses dados, o município afirma que 70% dos domicílios de Lagoa Grande possuem abastecimento de água.

Ainda de acordo com informações prestadas pela gestão local, a água é considerada de boa qualidade, funcionando em regime de 4h, sem cobrança de tarifa para o usuário. Quanto à rede de distribuição, o município não dispõe de informações sobre sua extensão, diâmetros e materiais de tubulação.

Figura 6 - Reservatório elevado - Lagoa Grande do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

Os indicadores de esgotamento sanitário apresentam índices preocupantes. O município não possui coleta de esgoto ligado à rede geral e, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), 3,87% dos domicílios possuem esgotamento por fossa séptica, 51,87% utilizam fossas rudimentares e 44,13% usam vala, rios ou outros escoadouros.

Esse cenário contribui direta e indiretamente para a proliferação de doenças de veiculação hídrica no município, onde os principais casos diagnosticados são: amebíase, diarreia, gastroenterite, infecções intestinais por protozoários, vírus e bactérias, infecções por Salmonella e intoxicações alimentares bacterianas, conforme questionário aplicado pela Secretária Estadual de Saúde – SES.

No que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 45,88% dos domicílios são atendidos, os demais queimam ou descartam o lixo em terrenos próximos às residências. No município não há aterro sanitário e o lixo é disposto em lixão a céu aberto, entretanto, o município destacou no questionário do Mais IDH aplicado pelo IMESC, que a Sede de Lagoa Grande do Maranhão já conta com 100% de coleta de resíduos.

Em se tratando do panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de Lagoa Grande do Maranhão nos anos de 2000 e 2010 **(Quadro 3)**, constatou-se que os indicadores de abastecimento de água e resíduos sólidos tiveram elevação de 59,18p.p. e 41,1p.p., respectivamente. Já o esgotamento em fossa séptica ao longo dos dez anos cresceu em torno de 1,8p.p.

Quadro 3 - Evolução do Sistema de Saneamento Básico - Lagoa Grande do Maranhão - 2000 2010

Ano	Abastecimento de água/ Rede geral (%)	Esgotamento Sanitário/ Fossa séptica (%)	Resíduos Sólidos/ Coleta (%)
2000	1,84	2,07	4,78
2010	61,02	3,87	45,88

Fonte: IBGE, 2010.

A problemática no município é evidenciada pela necessidade de melhoria das condições de infraestrutura e gestão para atender as condições adequadas dos indicadores de saneamento básico.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br